

Oeiras a Ler

[início](#)
[catálogo das bmo](#)
[newsletter](#)

Segunda-feira, 8 de Outubro de 2007

Eternos Namorados



O VI Congresso da Lusofonia, a decorrer em Bragança, trouxe boas novas: a Galiza quer fazer parte da lusofonia e tomar parte nos acordos sobre a língua portuguesa. A suportar esta tomada de posição estará a recém-criada Academia Galega da Língua Portuguesa, que faz hoje a sua apresentação na Universidade de Compostela. São mais de dois milhões os falantes do galego que, segundo a opinião de vários especialistas, tem a mesma raiz da nossa língua, ou seja, o galaico-português medieval. O grande objectivo desta academia é o de ver reconhecido, em Espanha, o galego como uma língua de padrão português.

Mais um passo para materializar o eterno romance tão bem descrito por João Verde, em 1902:

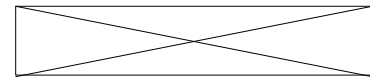
*Vendo-os assim tão pertinho,
A Galliza e mail'ó Minho,
São como dois namorados
Que o rio traz separados
Quasi desde o nascimento.
Deixai-os, pois, namorar,
Já que os paes para casar
Lhes não dão consentimento.*

noticia de Global Noticias [aqui](#)

foto da foz do Rio Minho [aqui](#)

Publicado por: Gaspar Matos às 9:38 [0 comentários](#)

Categorias [Noticias](#)



[Pesquisar no Blog](#)

[Sondagem](#)

E se a Internet acabasse?...

Quais as implicações na vida quotidiana?

- Isso nunca poderá acontecer
- Não teria implicações significativas no dia-a-dia
- Pior seria se os telemóveis acabassem
- Exigiria adaptação a um novo mundo mais restrito
- Seria um retrocesso no tempo
- Seria uma tragédia

[Ver Resultados](#)

[Novidades no Catálogo](#)

A casa dos encontros - Martin Amis

[Títulos no Catálogo das BMO](#)

Quinta-feira, 4 de Outubro de 2007

Carlos Zorrinho nas Conversas na Aldeia Global: E se a Internet acabasse...?



As Conversas na Aldeia Global, a decorrer no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, apresentam nova programação em resultado da necessidade de adiamento da sessão dedicada ao tema “E se a Internet acabasse...?”. O seu início terá assim lugar no **sábado 13 de Outubro**, pelas 16H00, e conta com a participação de Carlos Zorrinho, actual Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico. Consulte o [programa completo](#) da iniciativa.

Aguardamos por si, sábado à tarde, na conversa na Aldeia Global com Carlos Zorrinho.

[Ver obras do autor no catálogo da biblioteca](#)

Publicado por: Maria José Amândio às 17:00 [0 comentários](#)
 Categorias [Aldeia Global](#)

As Nossas Sugestões - Outubro 2007



Título: Cartas de Aniversário
Autor: Ted Hughes

De quem se fala:

Ted Hughes nasceu em 1930, no Yorkshire, e morreu em Outubro de 1998. Escreveu numerosos livros de poemas, peças de teatro e livros para crianças. Foi também poeta laureado. Em 1955 conheceu em Cambridge Sylvia Plath que aí estava como bolseira da Fulbright. Hughes era então um jovem poeta desconhecido, que nada tinha de académico. O encontro entre ambos levou a um rápido casamento.

Ted Hughes conheceu o êxito literário em 1957, com o seu primeiro livro, *The Hawk in the Rain*, que Sylvia Plath enviara a um júri, de que Auden fazia parte. Alugou uma casa em Londres onde regressara com os filhos, viu recusada a edição de *The Bell Jar* e suicidou-se a 11 de Fevereiro de 1963, num dos mais frios invernos que a Grã-Bretanha conheceu.

O que se diz:

As Cartas de Aniversário são dirigidas, com duas excepções apenas, a Sylvia Plath. Foram escritas ao longo de um período de mais de vinte e cinco anos (a primeira depois do suicídio de Sylvia). Embora a sua relação amorosa com Sylvia Plath estivesse indirectamente presente em algumas das suas

Contactos

Morada : Av. Francisco Sá Carneiro nº17
 Telefone : 21.440.63.34
 e-mail : oeirasaler@cm-oeiras.pt

[ver localização no mapa](#)

Podcasts

Sessão de abertura do II Encontro Oeiras a Ler

Programa Oeiras a Ler: caracterização, balanço e perspectivas (por Filipe Leal)

[Ouvir mais](#)

Categorias

[Aldeia Global](#) (4)
[As Nossas Sugestões](#) (14)
[Autor do Mês](#) (10)
[BiblioFesta '07](#) (32)
[Café com Letras](#) (12)
[Centro Oeiras a Ler](#) (7)
[Congresso BAD](#) (8)
[Encontro Oeiras a Ler](#) (4)
[Escolhas de...](#) (2)
[Festival Ondas de Contos](#) (3)
[Grupos de Leitores](#) (30)
[Histórias de Ida e Volta](#) (10)
[Infoliteracia](#) (12)
[Li e Gostei](#) (69)
[Li e Gostei - 2 estrelas](#) (3)
[Li e Gostei - 3 estrelas](#) (17)
[Li e Gostei - 4 estrelas](#) (29)
[Li e Gostei - 5 estrelas](#) (20)
[Li e Gostei - Conto e Novela](#) (3)
[Li e Gostei - Erotismo](#) (1)
[Li e Gostei - Ficção Científica / Fantástico](#) (2)
[Li e Gostei - Humor](#) (2)
[Li e Gostei - Não Ficção](#) (6)
[Li e Gostei - Outros Géneros](#) (5)
[Li e Gostei - Poesia](#) (3)
[Li e Gostei - Policial](#) (5)
[Li e Gostei - Romance](#) (42)
[Li e Gostei - Teatro](#) (3)
[Maratona da Leitura](#) (1)
[Notícias](#) (87)
[Oeiras Cultural](#) (8)
[Oeiras Internet Challenge](#) (11)
[Pijama às Letras](#) (6)
[Poemário](#) (16)
[Sondagens](#) (5)
[Sábados Animados](#) (5)
[TOP das BMO](#) (4)
[Viagens por Entre Linhas](#) (4)

Arquivo

▼ [2007](#) (306)
 ▼ [Outubro](#) (8)
[Eternos Namorados](#)
[Carlos Zorrinho nas Conversas na Aldeia](#)

obras, foi em Cartas de Aniversário que, pela primeira vez, Ted Hughes deu a sua versão sobre o que se terá passado. «Cartas de Aniversário» (...) é o último livro de Hughes, que o publica no ano da sua morte (1998). São 88 poemas dirigidos a um "tu" que se oferecem como uma espécie de elogio fúnebre (ou autojustificação) ao relacionamento com Sylvia Path. (Helena Barbas in «Expresso», 23-2-2001)

Está dito:

“Mas num lugar qualquer as tuas tesouras lembram-se. Onde quer que estejam

Aquí, ou noutro lugar, com as lâminas bem abertas.

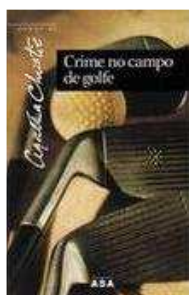
Abril após Abril

Afundando-se cada vez mais

Na terra - uma âncora, uma cruz enferrujada”.

Relógio d'Água; 413 p.

[Ver este título no catálogo da biblioteca](#)



Título: Crime no Campo de Golf

Autor: Agatha Christie

De quem se fala:

Nascida Agatha Mary Clarissa Miller, Agatha Christie é conhecida pelo mundo como a Rainha do Crime. Os seus livros venderam mais de um bilhão de cópias em inglês, além de outro bilhão, em línguas estrangeiras. Ela é a autora mais publicada de todos os tempos em qualquer idioma, somente ultrapassada pela Bíblia. É, até hoje, a romancista policial mais brilhante que o

mundo já viu, conhecida como a Rainha do Crime, Duquesa da Morte, entre outros títulos.

Casou-se pela primeira vez em 1914, com o Coronel Archibald Christie, piloto do Corpo Real de Aviadores. O casal teve uma filha, Rosalind, e divorciou-se em 1928.

Durante a II Guerra Mundial Agatha, trabalhou num hospital e numa farmácia, funções que influenciaram o seu trabalho.

Em 1930, casou-se com o arqueólogo Sir Max Mallowan. Mallowan era 14 anos mais novo que a escritora, e as suas viagens contribuíram com material para vários de seus romances situados no Oriente Médio. O casamento duraria até à morte da escritora. Em 1971 recebeu o título de Dama da Ordem do Império Britânico. Morreu em 12 de janeiro de 1976, aos 85 anos de idade, de causas naturais, na sua residência.

O que se diz:

Um urgente pedido de ajuda leva Poirot a França. Infelizmente, o detective não chega a tempo de salvar o seu cliente, cujo corpo é encontrado numa sepultura aberta num campo de golfe. Mas porque é que o morto enverga o sobretudo do filho? E a quem se destinava a apaixonada carta de amor descoberta na seu bolsa? Antes que Poirot consiga responder a essas perguntas, o caso sofre uma reviravolta com a descoberta de uma segunda vítima.

Está dito:

“ - E onde pretende chegar com tudo isto? - perguntou desdenhosamente Giraud?

- Ao facto que, quando existem dois crimes precisamente iguais na concepção e na execução, se encontrar o mesmo cérebro por detrás de ambos. Ando à procura desse cérebro, Monsieur Giraud, e encontrá-lo-ei. Temos aqui uma verdadeira pista: uma pista psicológica. Pode saber tudo sobre pontas de cigarros e de fósforos, Monsieur Giraud, mas eu, Hercule Poirot, conheço a mente humana”.

Global: E ...

As Nossas Sugestões - Outubro 2007

Sputnik, meu amor

CAMUS

IV Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras

‘Histórias Com Riscos & Rabiscos’

Grupos de Leitores em Outubro

► Setembro (30)

Hoje há VINDIMAS na Biblioteca de Oeiras!

A filha rebelde : da Cuba do Che ao Portugal de ab...

Livro "Sociedade da Informação - O Percorso Portug...

O Livro das Canções

Cancelamento da 1ª Sessão do Ciclo de Conversas na...

AVISO

Retorno ao prazer da leitura!

Sondagem de Julho e Agosto

Aquilino Ribeiro no Panteão

José Magalhães nas Conversas na Aldeia

Global: E s...

Aida

Mayombe

Ana Teresa Pereira, ganha Prémio Máxima de Literat...

Conversas na Aldeia Global

Porque as suas leituras interessam...

World Press Photo 2007

Fanny Owen II

AUTOR DO MÊS - Nuno Júdice

O Milagre Segundo Salomé

Planície Mediterrânica 2007

As Nossas Sugestões - Setembro 2007

Conferência Software Livre:

expectativas e realida...

Palavras Andarilhas - IX Feira do Livro e da Leitu...

Fanny Owen

O Grupo de Leitores: O Monte dos Vendavais

O maior tenor do Mundo: Luciano Pavarotti (1935-20...

Os profissionais de Biblioteca e Documentação...

TORGA, Miguel 1907-2007

Romance de Mia Couto vence prémio literário no Bra...

O regresso dos Grupos de Leitores

► Agosto (22)

Setembro: Mês das Marcas...de Leitura!

Fernando Pessoa e as Saudades...

Flores para Crianças

Viajando pelo mundo da ópera e da opereta

Chocolate

Faleceu Eduardo Prado Coelho

Edição de Saramago junta-se a iniciativa para prom...

A idade secreta

Chocolate

Claustro do silêncio

A vida é mais simples quando pensamos menos nela

Orquestra Britânica no Second Life

► Julho (22)

► Junho (31)

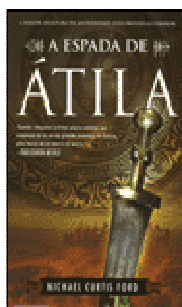
► Maio (37)

► Abril (47)

► Março (56)

Asa; 201 p.

[Ver este título no catálogo da biblioteca](#)



Título: A Espada de Átila
Autor: Michael Curtis For

De quem se fala:

Michael Curtis Ford é um escritor de romances americano. Nos seus romances sobre a Antiguidade Clássica, Michael Curtis Ford consegue captar o horror e o clamor das batalhas tão bem quanto os momentos mais íntimos da vida dos homens que escreveram a História.

O que se diz:

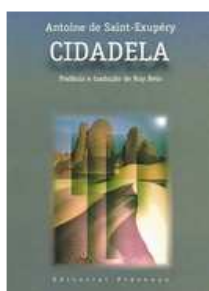
Nos seus romances sobre a Antiguidade Clássica, Michael Curtis Ford consegue captar o horror e o clamor das batalhas tão bem quanto os momentos mais íntimos da vida dos homens que escreveram a História. A Espada de Atila é uma recriação suprema do Império Romano em 400 d.C., quando o General Flávio Aécio é forçado a um combate que não deseja mas que também não pode evitar: fazer frente aos Hunos. E ninguém conhece tão bem esses bárbaros como Aécio. Afinal, viveu a juventude no meio deles, cavalgou, os seus corcéis de guerra e foi como um filho para o seu rei. Mas quis o destino que fosse sobre os seus ombros que caísse a responsabilidade de salvar Roma. E para isso terá que derrotar um amigo de infância que simultaneamente ama, teme e admira: nada mais, nada menos que o temível e lendário Atila.

Está dito:

“Os romanos olharam para ele com espanto. Apenas Atila, de todos os homens que tinham visto naquela manhã, parecia alerta e até mesmo divertido, e a sua expressão aparentava ser mais satisfeita do que na noite anterior. De facto, ao ver a surpresa deles, os cantos da sua boca pareceu mesmo esboçar um sorriso forçado”.

Saída de Emergência; 351 p.

[Ver este título no catálogo da biblioteca](#)



Título: Cidadeela
Autor: Antoine de Saint Exupéry

De quem se fala:

Antoine de Saint-Exupéry nasceu em Lyon, em 1900. Desde cedo sentiu grande vocação para a aventura. A sua maior ambição era ser oficial da marinha, mas ao chumbar no exame de admissão, enveredou pela aviação. Tornou-se assim piloto aos 27 anos e participou activamente em perigosas missões sobre o Mediterrâneo, o Deserto do Sahara e os elevados cumes da Cordilheira dos Andes. Voar era para Saint-Exupéry uma reflexão sobre a solidão, a amizade, o verdadeiro significado da vida, a condição humana e a liberdade. Com a chegada da 2ª Guerra Mundial, Saint-Exupéry alistou-se no exército francês, mas rapidamente teve que abandonar o seu país natal refugiando-se nos EUA. Aí, na "Terra das Oportunidades" deu asas à sua imaginação e tornou-se escritor, até ter-se dado como voluntário para a Força Aérea Americana. De 1924 a 1944, participou em inúmeras missões de sucesso sobre território francês. A 31 de Julho de 1944, Saint-Exupéry

- ▶ Fevereiro (44)
- ▶ Janeiro (9)
- ▶ 2006 (59)
- ▶ Dezembro (7)
- ▶ Novembro (28)
- ▶ Outubro (10)
- ▶ Setembro (7)
- ▶ Agosto (5)
- ▶ Junho (2)

Comentários Recentes

Cara "Jo Flow", Relativamente ao período temporal d...
Estimada "Jo Flow", considero, sem dúvida, pertinente...
e onde e quando vai ser essa exposição?
que texto bom... areja o coração!beijos!
E uma história espectacular... não consegui aormec...

Agenda

XML ICAL

Subscrever Newsletter

FormLogix [Form builder](#),
Invalid wen form request.

FormLogix

Visitas

153034
[ver estatísticas](#)

Adicionar ao Del.icio.us



2 readers
BY FEEDBURNER

partiu para a sua última missão. O seu avião foi abatido por pilotos alemães sobre a ilha de Córsega. Nesse dia Saint-Exupéry não voltou, deixando por concluir a sua obra póstuma "A Cidadela", editada pela Presença e com uma excelente tradução e prefácio de Ruy Belo.

O que se diz:

"Cidadela" é impossível de inserir num género específico, pois é composta por um léxico próprio, de vocábulos iluminados por um sentido outro. O sentido do que é autêntico, sincero e participado, pois, para Saint-Exupéry, só quem colabora é. E "Cidadela" é, porque reflete o coração do homem simultaneamente singular e universal que procura e se pacifica ao considerar o silêncio como uma das respostas possíveis. Ao longo de uma narração de ordem aparentemente aleatória o autor indicia, assim, com uma sensibilidade notável, o reconhecimento dos limites próprios, dos outros e das coisas. Nas suas palavras: "a pedra não tem esperança de ser outra coisa que não pedra. Mas ao colaborar, ela congrega-se e torna-se templo" ainda que de abóboras imperfeitas, porque livres.

Está dito:

"Aí têm uma grande descoberta que eu fiz: os homens moram, o sentido das coisas muda para eles conforme o sentido das casas."

Editorial Presença; 446 p.

[Ver este título no catálogo da biblioteca](#)



Título: O fogo do Céu

Autor: César Vidal

De quem se fala:

César Vidal é doutorado em história, teologia e filosofia, e licenciado em direito. Foi docente académico em diversas universidades europeias e americanas. Tem colunas de opinião em vários órgãos de comunicação em Espanha.

Defensor incansável dos direitos humanos, foi distinguido com o Prémio Humanismo da Fundação Hebraica (1996) e foi reconhecido por organizações como a Yad-Vashem, Sobreviventes do Holocausto (Venezuela), ORT (México) ou mesmo Jovens contra a Intolerância.

Entre outros prémios literários, recebeu, no ano 2000, o de melhor novela histórica pela editora Crítica (Espanha) pela obra La Mandrágora de las Doces Lunas, em 2004 o Prémio MR de espiritualidade pelo livro El Testamento del Pescador e, também no mesmo ano, o Prémio Jaén de narrativa juvenil por El Último Tren a Zurich.

O que se diz:

Em 173 d.C., durante a época do Imperador Marco Aurélio, o Império romano enfrenta grandes e complexos desafios: se, por um lado, deve manter a integridade das suas fronteiras, defendendo-se dos bárbaros, por outro tem de manter a ordem numa capital cuja população imigrante, ávida de prazer, aumenta sem cessar.

Aqui se cruzam Cornélio, um rapaz provinciano em busca de um destino glorioso, Valério, um centurião veterano, Rode, uma prostituta, e Arnúfis, um mago oportunista. As vidas destas quatro personagens serão submetidas a uma prova que transcende a compreensão humana.

Nesta sua ficção sobre um episódio extraordinário, César Vidal, um dos

mais prestigiados autores de romance histórico, transporta-nos para Roma, nos finais do século II, e mostra-nos como o amor e a morte, a guerra, a compaixão, a dignidade e a lealdade são temas milenares da nossa espécie.

Está dito:

“Um após outro, os legionários arremessaram ao chão os escudos para poderem correr com mais agilidade, e correram alvoraçados em busca de uma vida que sentiam em perigo.”

Editorial Presença; 255 p.

[Ver este título no catálogo de biblioteca](#)

Publicado por: Bruno Duarte Eiras às 10:11 [0 comentários](#)

Categorias [As Nossas Sugestões](#)

Quarta-feira, 3 de Outubro de 2007

Sputnik, meu amor



Autor: Haruki Murakami



Impulsionados pelo seu enfeitiçador registo literário, somos poeticamente conduzidos por Haruki Murakami pelo percurso sinuoso do amor impossível, da incerteza da paixão humana, da demanda de algo inatingível.

Conciliando uma escrita madura e linear com personagens densas que compõem o triângulo amoroso

deste romance, sentimo-nos desde logo envolvidos por um enredo marcado pelo mistério, por uma magnetizante miscelânea entre a realidade e a fantasia, a veracidade e o fantástico, o real e a imaginário.

O seu enigmático final em aberto proporciona a cada um de nós, leitores, uma rara oportunidade de “dar asas à imaginação” criando nas nossas mentes “aquele desenlace” que melhor se coadunará com a leitura que cada um fez da obra!

Paula Alexandra Silva, 29 anos, Socióloga

[ver este título no catálogo da biblioteca](#)

entrada n.º 0070

Publicado por: Sofia Sousa às 13:50 [0 comentários](#)

Categorias [Li e Gostei](#), [Li e Gostei - 4 estrelas](#), [Li e Gostei - Romance](#)

CAMUS



Ontem foi dia de Grupo de Leitores na BM de Carnaxide. *A Peste*, de Albert Camus, foi a obra em discussão.

Iniciou-se a sessão com a leitura, em voz alta, da pequena resenha que em todas as sessões é distribuída aos participantes. Desta constava a biografia do autor, a carta escrita por Jean-Paul Sartre um dia após morte de Camus e um estudo sobre a polémica entre Roland Barthes e o autor sobre o romance em questão.

Foi unânime a opinião de estarmos frente a uma obra brilhante, que permite uma leitura a dois níveis: um, mais óbvio, e onde se encontra um paralelismo entre a peste que assola a cidade argelina de Oran e a Segunda Grande Guerra - Camus tem parte activa nesta última, dirigindo o jornal *Combat*, periódico clandestino da Resistência; e outro, mais denso, em que se explora a dimensão do ser humano e o seu papel de servir *a todas as resistências contra todas as tiranias* (nas palavras do próprio Camus). A este propósito destaca-se Grand, um *pequeno* funcionário que se presta à luta não numa dimensão de heroicidade épica mas que, na medida das suas possibilidades, faz o que lhe compete para ajudar no esforço contra a catástrofe. Um símbolo maior - daí o nome? - da dignidade humana. A morte do Padre Paneloux trouxe também algumas achas à fogueira: teria perdido a fé o homem que, num primeiro sermão, fala aos habitantes da cidade em castigo divino? Outras personagens pontuam o enredo, igualmente fascinantes, tais como o narrador, o Dr. Rieux, que cala a sua própria miséria para amparo da desgraça alheia, o misterioso Cottard que arrecada fortuna com o infortúnio dos outros, o jornalista Rambert, preso na cidade por designios do acaso, entre outros.

Mais palavras haverá a dizer sobre *A Peste*, mas ficam para a próxima semana, porque a discussão estava interessante e, com certeza, assim se manterá. Quem sabe se, na sessão que se segue e em vez de falarmos sobre a peste, não a iremos ver?

foto [aqui](#)

Publicado por: Gaspar Matos às 12:15 [0 comentários](#)
Categorias [Grupos de Leitores](#)

IV Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras

Nos dias 22 e 23 de Outubro decorre no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras o IV Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras. Nesta edição, a temática a abordar é a *Leitura no Percorso Escolar*. O objectivo deste encontro passa por promover a reflexão e o debate em torno da biblioteca escolar no desenvolvimento de competências e práticas de leitura ao longo do percurso escolar.

O programa foi estruturado de modo a equilibrar as abordagens

teóricas e práticas à temática. Deste modo, o Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras terá uma conferência de abertura e uma conferência de encerramento onde serão efectuadas abordagens de enquadramento da temática. Também decorrem quatro painéis onde serão apresentados testemunhos sobre o trabalho desenvolvido nos diversos graus de ensino em escolas do Concelho de Oeiras.

Consulte o [Programa aqui](#).

Para mais informações contactar Sofia Pinto em sabe.bam@cm-oeiras.pt, ou pelo tel. 214 118 973.

Programa sujeito a alterações

Publicado por: Sofia Pinto às 10:46 [0 comentários](#)
Categorias [Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares](#)

'Histórias Com Riscos & Rabiscos'



“O Cão Que Joga Xadrez” chegou à Sala Infantil da Biblioteca Municipal de Carnaxide no dia 26. Foi recebido por 46 crianças do 2º e do 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico da Escola Sylvia Phillips, acompanhadas pelas respectivas professoras, já habituais nestas andanças. Celeste Maia, a autora, projectou imagens, apresentou o livro, e inaugurou a exposição

dos originais que o ilustram.

Às crianças presentes cabe a rescrita ilustrada (durante o mês de Outubro) de um final desigual para a aventura vivida por Nicolas e o seu cão; à autora pertence a leitura dos desfechos engendrados, e (nos finais de Novembro), a oferta de um prémio ao melhor ‘risco & rabisco’ por turma.

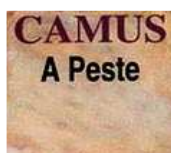
Publicado por: Maria Paula Cruz às 9:09 [0 comentários](#)
Categorias [Viagens por Entre Linhas](#)

Segunda-feira, 1 de Outubro de 2007
Grupos de Leitores em Outubro

Com o início do novo mês é tempo de preparar a leitura de novos livros para os Grupos de Leitores das Bibliotecas Municipais de Oeiras.

Nos próximos dias 2 e 9 de Outubro os Grupos de Leitores da Biblioteca Municipal de Carnaxide e da Biblioteca Municipal de Oeiras vão ler as seguintes obras:

Biblioteca Municipal de Carnaxide



Autor: Albert Camus
Título: A Peste

Biblioteca Municipal de Oeiras



Autor: Władysław Szpilman
Título: *O Pianista*

Publicado por: Bruno Duarte Eiras às 21:02 [0 comentários](#)
Categorias [Grupos de Leitores](#)

Sexta-feira, 28 de Setembro de 2007
Hoje há VINDIMAS na Biblioteca de Oeiras!



Na época do ano em que se
vindimam as uvas,

temos a oportunidade de
saborear bago a bago,

palavra a palavra,

os cachos de contos,

aquecidos e adoçados pelo
Sol tropical,

vindimados pela voz quente
e alegre de Beatriz
Quintella.

Aqui fica o convite para um
serão de contos, inebriante,

a não perder!

Hoje - 28 Set. - BMO - 21H30

Publicado por: Ana Arnold Guerreiro às 10:53 [0 comentários](#)
Categorias [Histórias de Ida e Volta](#)

[Mensagens antigas](#)

Subscrever: [Mensagens \(Atom\)](#)

2007 Bibliotecas Municipais de Oeiras